

A RELEVÂNCIA DO SISTEMA DE CUSTEIO POR ABSORÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

THE RELEVANCE OF THE ABSORPTIONS COSTING SYSTEM IN ORGANIZATIONS

Eliane Venâncio de Souza¹, Francisco Soares Neto Segundo²

¹Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, elidapaula.ferraz@gmail.com; ²Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA, Professor de Ensino Superior, Bacharel em Ciências Contábeis, drfrancisco Soares97@gmail.com.

DOI: <https://doi.org/10.37157/fimca.v8i1.168>

RESUMO

Introdução: No custeio por absorção são agregados ao valor do produto os custos diretos e indiretos, fixos e variáveis. Esse método permite a formação do preço de venda do produto/serviço com maior lucratividade. **Objetivo:** identificar e demonstrar as principais diferenças entre os métodos de custeio, apresentando suas vantagens e desvantagens. **Materiais e Métodos:** se trata de uma pesquisa qualitativa, de cunho bibliográfico, utilizando-se de livros e artigos para o embasamento. **Resultados e Discussão:** O sistema de custeio por absorção, logo serve para avaliar os estoques das empresas e ajudar nas decisões de preço para os produtos e serviços. **Conclusão:** Por meio de avaliação realizada sobre os métodos de custeio, pode afirmar claramente que existe que não existe um melhor método entre os mesmo a ser adotado, pois cada um possui características ímpar e atende as necessidades peculiares de cada entidade.

Palavras-chave: Custeio por Absorção, Métodos de Custeio, Sistema de Custeio.

ABSTRACT

Introduction: In the costing for absorption are aggregate to value of product the costs direct and indirect, fixed and invariable. This method allows the formation of sale price of product/service with greater profitability. **Objective:** to identify and demonstrate the main differences between the methods of costing, presenting yours benefits and disadvantages. **Material and Methods:** deal of a quantitative search of stamps bibliographic, using books and articles to a basement. **Results and Discussions:** the system of absorption costing, soon suits to evaluate the companies' stocks and help in decisions of price to your products and services. **Conclusion:** through of evolution carried out about the costing methods, can assert that exist or don't exist a best method between the same to be adopted, because each one has characteristics odd and answer the peculiar necessities each entity.

Key words: Absorption Cost, Costing Methods, Costing System.

INTRODUÇÃO

Com o intermédio da evolução industrial e com a revolução dos sistemas empresariais, iniciou-se uma discussão em torno da importância de definir um sistema de custo, buscando assim, adequar uma forma de gestão econômica para o sistema empresarial no âmbito de contabilidade dos custos.

Em torno de definir um sistema de custo mais adequado para as organizações, começaram a surgir diversos métodos de custeio baseados nas atividades da empresa. Entre as discussões para definir um sistema de custeio, a principal visão é referente a importância de produzir informações suficientes para auxiliar nas tomadas de decisões por parte da gestão, buscando assim uma otimização da gestão. As informações geradas em uma organização a partir da aplicação de um sistema de custeio, refere-se aos custos de cada produto produzido, para avaliar custos e estoque.

Entre os principais métodos de custeio aplicados atualmente podemos destacar o método de custeio variável, no qual se baseia em atividades (ABC), Custeio por Absorção, entre outros. Dessa forma, nesta pesquisa buscou-se delimitar o tema apenas em torno do sistema de custeio por Absorção, que dentre as principais vantagens é o fato do mesmo ser aceito pela legislação do Imposto de Renda.

METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza como um estudo de cunho qualitativo, com viés bibliográfico. Com respeito ao cunho qualitativo, podemos definir a partir de Minayo (2004, p.21-22) “[...] trabalha com o universo de significados, motivações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo de relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização”. Com referência ao viés bibliográfico, Gil (2007, p. 44) tem como principais exemplos as

investigações sobre ideologias ou aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo do princípio de que a Contabilidade se define comouma das áreas das ciências sociais aplicada, na qual busca estudar, interpretar e registrar os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade, essa ciência também alcança sua finalidade através dos registros e das análises dos fatoresrelacionado com a formação, movimentação e as variações dos patrimônios vinculados à entidade. Para Oliveira (2005,

p. 1): “A contabilidade é uma ciência social que desenvolveu processos próprios com a finalidade de estudar e controlar os fatos que podem afetar as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de uma entidade”. Para atingir uma boa gestão a equipe de contadores devem compreendera importância dos custos, e entender as principais nomenclaturas e os termos de gastos que são utilizados, tais como, Desembolso. Investimentos, Custos, Despesas e Perdas. Além disso, os contadores devem compreender as classificações dos custos, onde os mesmos podem ser separados entre diretos, indiretos, fixos e variáveis.

Os custos diretos são definidos segundo Leone (2000, p. 49), como “aqueles custos que podem ser facilmente identificados com o objeto de custeio. São custos diretamente identificados a seus portadores”. Os custos diretos são os gastos que podem ser diretamente alocados aos produtos, estes custos são alocados somente no produto em que são utilizados, sem a utilização de rateios, por isso são chamados de custos diretos. Os custos indiretos, de acordo com Santos, Marion e Segatti (2009, p. 43), como “aqueles que são necessários à produção, mas alocáveis arbitrariamente, através de um

sistema de rateio, estimativas e outros meios”. Estes custos indiretos são aqueles que não podem ser diretamente alocados aos produtos ou prestação de serviços, visto que, estes poderão ser utilizados em mais de um produto, esses custos são essenciais para que o produto seja fabricado.

Os custos fixos, segundo Leone (2000, p.55) define-se como aqueles que "não variam com a variabilidade da atividade escolhida. Isto é, o valor total dos custos permanece praticamente igual mesmo que a base de volume selecionada como referencial varie”. Os custos fixos podem ser definidos como os gastos que não tem variação significativa com o aumento ou diminuição da produção, porém é importante ressaltar que para este custo existe um limite de produção, e assim que este limite for atingido é necessário ampliar a estrutura para suportar a nova necessidade, aumentando assim, o custo fixo. Os custos variáveis são definidos por Garrison e Noreen (2001, p.37) Custo variável é aquele cujo total varia na razão direta das alterações do nível de atividade, que pode ser expressa de muitas maneiras, como, por exemplo, unidades produtivas, unidades vendidas, quilometragem percorrida, leitos ocupados, linhas de impressão, horas trabalhadas e assim por diante.

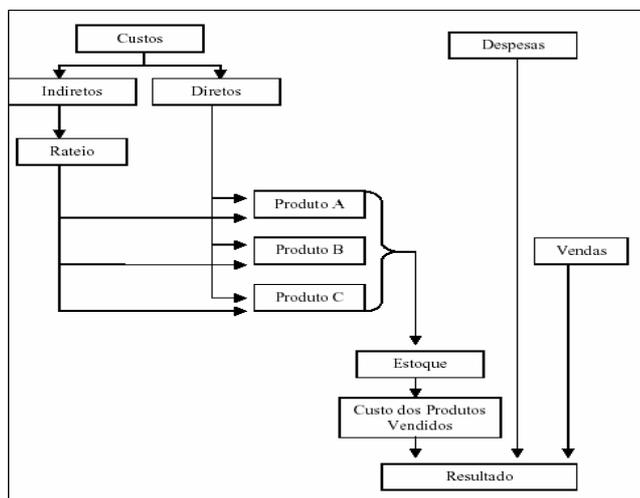


Figura 1. Esquema de custeio por absorção sem departamentalização. Fonte: MARINS, 2000, pag. 80.

A partir da compreensão dos diferentes tipos de custos, podemos adentrar a compreensão dos métodos de custeio, os quais são utilizados para produzir informações como o valor do produto; se há a necessidade da redução de custos ou aprimoramento dos processos de fabricação; eliminação de desperdícios; redução na produção ou não, dentre outros.

O sistema de custeio por absorção pode ser com ou sem departamentalização. A seguir veremos o esquema de custeio por absorção sem departamentalização (Figura 1).

DISCUSSÃO

O sistema de custeio por absorção, logo serve para avaliar os estoques das empresas e ajudar nas decisões de preço para os produtos e serviços. A maioria das empresas adota o sistema de custeio por absorção por ser o único sistema de absorção que aceito de legislação brasileira com o advento da Lei n. 6.404/76. Podemos elencar as principais vantagens segundo os autores Katia Abbas, Marguit e Neumann (2012), onde os mesmos destrancam que a utilização dos custeios por absorção segue os princípios contábeis, sendo o método formalmente aceito, como requerido pela legislação do imposto de renda para propósitos de lucro,

agrega todos os custos, tanto os diretos quanto os indiretos, pode ser menos custoso de implementar, desde que não requeira a separação dos custos em fixos e variáveis. Todavia, esse método também possui desvantagens, as quais são apresentadas por Wernke (2004, p. 21) “a principal desvantagem do custeio por absorção consiste na utilização dos rateios para distribuir os custos entre os departamentos e/ou produtos. Como nem sempre tais critérios são objetivos, podem distorcer os resultados, penalizando alguns produtos e beneficiando outros.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de avaliação realizada sobre os métodos de custeio, pode-se afirmar que não existe um método único entre os mesmo a ser adotado, para fins gerenciais, pois cada um possui características ímpar e atende as necessidades de cada entidade.

Assim temos que, somente o Custeio por Absorção atende a Legislação Fiscal e Contábil, podendo ser utilizado para a apuração de valores que serão aplicados diretamente na DRE e conseqüentemente gerando alterações no Balanço Patrimonial de uma entidade.

REFERÊNCIAS

- ABBAS, K; GONÇALVES, M.N & LEONICE, M. Os Métodos de Custeio: Vantagens e Suas Aplicabilidade Nos Diversos Tipos de Organizações apresentados Pela Literatura. Porto Alegre (2012). Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/33487>> acesso em: 02 de fevereiro 2019.
- GARRISON, R. H; NORREN, E. W; BREWER, P. C. Contabilidade Gerencial. 9ª Ed. São Paulo. Prentice-Hall, 2001.
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LEONE, G.S.G. Curso de Contabilidade de Custos. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARTINS, E. Contabilidade de Custos. 6ª Ed. São Paulo. Atlas 2000.
- MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; SOUZA, E. R. (Org.). Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. Petrópolis: Vozes, 2004. pp. 9-29.
- OLIVEIRA, G. P. Contabilidade Tributária. 1º Ed. 2005. Editora Saraiva SP.
- RIBEIRO, O. M. Contabilidade Básica Fácil. 27ª Ed. 2010. Editora Saraiva, SP.
- SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, Sonia. Administração de Custos. 4ª Ed. São Paulo. Atlas, 2009.
- WERNKE, R. Gestão de custos: uma abordagem prática. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.